

Assunto: Situação prisional - 1ª Vara de Execuções Penais	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter: diário urbano
Página: A6	Data: 14/01/2015

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Enfermaria do inferno

A denúncia anônima chegou através de uma mensagem no celular. Ontem, o juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, confirmou in loco que era verdadeira. Cerca de 15 presos com problemas mentais foram localizados na enfermaria do Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros, no Complexo Prisional Professor Aníbal Bruno, no Curado. Os reeducandos foram flagrados no chão e sem medicamento. Fontes afirmaram que o psicossocial não têm como fazer o atendimento e encaminhamento de todos para o HCTP, como seria o correto, porque a equipe é pequena e é desviada para outras funções, como preparar carteiras de visita para familiares dos detentos. Além disso, afirmam que o HCTP não tem vagas. Diante do desinteresse de médicos para trabalhar no local, quem estaria ajudando no atendimento dos doentes mentais é um estudante de medicina, também preso na unidade. A situação irregular é antiga e já foi denunciada, em março de 2012, pelo Diário, que na época estampou a manchete Enfermaria do inferno. Naquele ano, membros da Comissão Inter-Americana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) denunciaram também a presença de presos com câncer em estágio avançado, infecções e ferimentos graves, deficiências físicas, além de necessidade de cirurgias urgentes. Todas as situações necessitavam de acompanhamento médico imediato ou concessão de prisões domiciliares, sob risco de morrerem por negligência. Nenhum deles, diziam os denunciantes, era capaz de voltar a praticar crimes. A pena de morte existe. Pelo menos em nosso campo de concentração chamado oficialmente de sistema de ressocialização.

Assunto: Audiência de Instrução - 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cidades

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 14/01/2015

jornal do  commercio

Audiências sobre morte de médico

Pelo menos duas novas audiências de instrução sobre a execução do médico cirurgião Artur Eugênio Pereira deverão ser realizadas pela Justiça de Pernambuco nos próximos meses, provavelmente no início de fevereiro e em março. As datas ainda não foram definidas, mas os novos encontros serão necessários porque a defesa dos acusados do crime, estrategicamente, pediu que as provas reunidas fossem analisadas por um grupo de peritos particulares e alegou problemas na gravação de áudio da primeira audiência do caso, ocorrida em outubro do ano passado. Dessa forma, conseguiu adiar o depoimento de quatro dos cinco acusados do crime que estão presos, previsto para ontem, no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, atrasando a definição sobre a data do julgamento popular.

Artur Eugênio foi assassinado a tiros, no dia 12 de maio de 2014. A polícia concluiu que o mandante do crime foi o colega de trabalho, o cirurgião Cláudio Amaro Gomes, que teve a ajuda do filho Cláudio Amaro Gomes Júnior para executar o plano. Cláudio Jú-



CENA Veículo de Artur Eugênio foi abandonado na Guabiraba

Quatro dos cinco réus estão presos. Flávio Braz de Souza está foragido

nior, por sua vez, teria chamado Jailson Duarte César para contratar os homens que cometeriam o assassinato. Um deles seria Lyferson Barbosa da Silva. Esses quatro estão presos. O quinto suspeito, Flávio Braz de Souza, está foragido. Foi informado pela defesa de Cláudio Júnior que o pai, o médico Cláudio Amaro, falaria com os jornalistas. Escoltado pela Polícia Militar, o médico apenas afirmou ao passar pela imprensa: “reforço a mi-

nha inocência”. Os quatro estão com a prisão preventiva decretada.

O primeiro argumento da defesa para prorrogar o depoimento e, conseqüentemente, o julgamento, foi pedir à juíza Inês Maria de Albuquerque que todas as provas científicas reunidas nos autos fossem periciadas por peritos particulares. O material foi examinado pelos peritos do Instituto de Criminalística (IC). Em seguida, a defesa alegou que o áudio da gravação do depoimento da primeira audiência estava inaudível. A juíza, mais uma vez, atendeu ao pedido, determinado ao IC que tente recuperar o áudio no prazo de dez dias, contados a partir de hoje.

Segundo informações do TJPE, caso não seja possível preservar a gravação, todas as testemunhas ouvidas em outubro prestarão novos depoimentos. Familiares dos médicos acusados e da vítima acompanharam a audiência. “Estamos firmes e iremos permanecer assim, não importa quantas audiências sejam realizadas”, garantiu a viúva do médico Artur Eugênio, Carla Azevedo.

Sérgio Bernardo/JC Imagem

Assunto: Aumento de salário dos deputados de Pernambuco

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Política

Seção/Repórter:

Página: 3

Data: 14/01/2015

jornal do  commercio

Salário deles vai a R\$ 25,2 mil

LEGISLATIVO Deputados estaduais aprovam reajuste e presidente se justifica que foi obrigado a fazê-lo para seguir o plano federal

Mariana Araújo

maraujo@jc.com.br

Os deputados estaduais aprovaram, ontem, o aumento de 26,34% nos próprios salários, o que significa que os vencimentos dos parlamentares passarão dos atuais R\$ 20 mil para R\$ 25,2 mil a partir de fevereiro. A sessão realizada na tarde de ontem, convocada durante o recesso, também aprovou a reforma administrativa do governo, com as mudanças necessárias para adequar a estrutura do Estado às novas pastas e fusões de secretarias realizadas pelo governador Paulo Câmara (PSB). A Casa aprovou, ainda, mais três projetos, todos em primeira votação e por unanimidade. A segunda votação será realizada em plenário hoje e não deve encontrar barreiras.

O presidente da Alepe, Guilherme Uchoa (PDT), disse que os parlamentares de todos os Estados são obrigados a aumentar os próprios salários e que todas as Assembleias Legislativas estariam votando os reajustes, já que o Congresso Nacional autorizou o aumento dos vencimentos dos seus deputados federais. A lei permite que um deputado estadual receba até o equivalente a 75% do salário de um deputado federal.

No entanto, o reajuste é facultativo. Os parlamentares podem optar por terem um reajuste menor que o teto estabelecido por lei ou simplesmente por não vo-



PLENÁRIO Aumento passou sem contestação. Debate só sobre reforma na gestão Paulo Câmara

tar o aumento.

A lei permite, ainda, que o reajuste seja repassado para o Ministério Público, que precisa enviar um projeto para a Assembleia, e para o Tribunal de Justiça, que o autoriza através de regimento interno.

Uchoa afirmou, ainda, que não quis menosprezar o trabalhador que recebe um salário mínimo, sobre declarações dadas anteontem. “Eu sei que o salário mínimo é insignificante. Eu sei que o trabalhador recebe muito pouco. Eu sei que o trabalhador para chegar nesse teto (R\$ 25 mil) tem que trabalhar 30 meses”, disse.

Em seguida, comentou o protesto de um homem que, das galerias, questionou o valor do salário mínimo: “A reclamação do salário mínimo não é para esta Casa, ele errou o caminho. É lá em Brasília, com a presidente Dilma. Ele deve ter pego o ônibus errado. Manifestações nós aceitamos, provocações não”.

REFORMA

Durante a votação da reforma administrativa, o futuro líder da oposição, Silvio Costa Filho (PTB), cobrou explicações sobre a redução dos cargos comissionados em 20% já anunciada pelo governador. “O que esta-

mos aprovando é uma futurologia. Tenho certeza que daqui a um, dois anos, esses cargos estarão de volta”, disse. O deputado informou que irá solicitar ao governo Estado um relatório mensal sobre a gestão das reduções das contratações.

Waldemar Borges (PSB), líder do governo, explicou que o corte nos comissionados vai economizar R\$ 18 milhões por ano na folha de pagamento. O Estado possui hoje 2.635 cargos e o projeto aprovado ontem já acaba com 79 funções. “Em alguns casos, será exoneração, em outros, não ocupação e até extinção”, explicou.

Assunto: Audiência Instrução e Julgamento - 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Cotidiano

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 14/01/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Testemunhas de assassinato de médico podem voltar a depor

Falha técnica atrasa processo

GRAVAÇÕES das declarações da mulher, familiares e amigos de Artur Eugênio perante à Justiça ficaram inaudíveis

Um problema técnico do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) atrasou o andamento do processo sobre o assassinato do cirurgião torácico paraibano Artur Eugênio de Azevedo Pereira, encontrado morto no dia 13 de maio do ano passado. Foi identificado ontem que as gravações dos primeiros depoimentos feitos perante a Justiça ficaram inaudíveis. As declarações foram fornecidas por testemunhas de acusação durante a audiência de instrução e julgamento do caso, em 14 de outubro também de 2014.

O problema foi constatado pela defesa do médico Cláudio Amaro Gomes, acusado de ser o mandante do crime, e levado ao conhecimento da juíza Inês Maria de Albuquerque após o início da audiência de instrução em que deveriam ser ouvidas as testemunhas de defesa. A magistrada solicitou o envio do material para o Instituto de Criminalística (IC) na tentativa que os técnicos da instituição consigam recuperá-los. Os especialistas terão dez dias para fazer isso. Até lá, novas audiências do caso estão suspensas.

A previsão é que um novo en-

Folha resume

A família do cirurgião paraibano Artur Eugênio terá que esperar mais tempo para ver os suspeitos do assassinato dele irem à júri. Por conta de um problema técnico do TJPE, todos os depoimentos dados perante a Justiça durante a primeira audiência de instrução e julgamento do caso, em 14 de outubro de 2014, podem ter que ser refeitos.

contro seja realizado em fevereiro. O advogado do réu, Bruno Larcada, destacou que o problema provoca um freio no andamento do caso e que o atraso poderá ser ainda pior se o IC não conseguir recuperar o material.

Uma das testemunhas que poderá ter que depor novamente é a mulher de Artur, Carla Azevedo, além de parentes e amigos da vítima. A assessoria do TJPE confirmou que, se a falha não puder ser revista, todos os depoimentos da primeira audiência terão que ser refeitos.

PERÍCIA

A defesa dos réus também conseguiu ontem a permissão judicial para que um perito particular dê um parecer sobre as provas produzidas pela polícia contra eles. Além do médico Cláudio Amaro, são acusados o filho dele, Cláudio Jú-

nior, o ex-presidiário Lyferson Barbosa e o comerciante Jailson Duarte. A habilitação do assistente de perícia para analisar materiais dos autos também deve protelar o processo, uma vez que não foi estabelecido um prazo para o fim da análise. "Eu acredito muito na pronúncia. Acho que os indícios que nós temos já nos dão essa expectativa favorável de que a sociedade precisa julgá-los e apreciar os seus pares", afirmou, confiante, a promotora Dalva Cabral.

FAMÍLIAS

A mulher de Artur, Carla Azevedo, e o pai, Alvino Luiz Pereira, lamentaram a demora no andamento do processo. "É muito difícil pra mim estar aqui. A gente revive tudo. Na verdade a gente queria que isso tudo desaparecesse, acabasse. Mas pensando no fim, no resultado final, é preciso manter a força, me manter firme e acompanhar de perto tudo que tem acontecido", desabafou Carla. Os parentes de Cláudio Amaro e Cláudio Júnior também lamenta-



PAI E MULHER de Artur lamentaram demora nos trâmites para julgamento dos acusados



CLÁUDIO Júnior e Cláudio Amaro alegam ser inocentes



ARTUR foi encontrado morto em maio de 2014

ram os novos fatos, mas disseram acreditar que as novidades no processo serão favoráveis. "O sentimento é de injustiça. Estão acusando ele (Cláudio Amaro) por um ato que ele não cometeu", disse a irmã, Célia Gomes.

FORAGIDO

Apenas um dos indiciados pelo assassinato do médico Artur Eugênio continua foragido. Flávio Braz de Souza foi apontado como autor dos disparos contra a vítima. Informações sobre seu paradeiro

podem ser repassadas ao Disque Denúncia nos telefones 3421.9595, na RMR e Zona da Mata Norte, ou (81) 3719.4545, no Interior. Denúncias também podem ser feitas no site do serviço: www.disquedenuncie.com.br.

> Caso Artur

Cronologia

12 de maio de 2014

O médico chegava em casa quando seu carro foi interceptado por três homens em um outro veículo. Artur foi obrigado por um deles a arrancar com o carro

13 de maio de 2014

O corpo do médico foi achado às margens da BR-101, em Jaboatão. Já o **veículo do médico** estava no bairro da Guabiraba, na Zona Norte. No mesmo dia começaram as investigações



15 de maio de 2014

O paraibano foi enterrado em Campina Grande sob forte comoção de familiares, amigos e classe médica

16 de maio de 2014

Começaram os primeiros rumores de que o crime estava relacionado a denúncias de Artur sobre fraudes em hospitais

03 de junho de 2014

O cirurgião-torácico Cláudio Amaro Gomes e seu filho, o estudante de direito **Cláudio Amaro Gomes Júnior** foram presos como suspeitos do crime



04 de junho de 2014

O Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) iniciou uma sindicância para apurar a conduta profissional de Cláudio Amaro Gomes

18 de julho de 2014

Lyferson Barbosa foi apresentado pelas autoridades como suspeito de dirigir o carro que abordou o médico. Ele indicou o nome de outro suspeito: Flávio Braz de Souza.

25 de julho de 2014

O inquérito foi concluído pelo delegado **Guilherme Caracciolo** e enviado à Justiça



31 de julho de 2014

Jailson Duarte, outro suspeito de participação no crime se apresenta à polícia e é preso

14 de outubro de 2014

1ª audiência de instrução e julgamento

16 de outubro de 2014

2ª audiência de instrução e julgamento

13 de janeiro de 2015

3ª audiência de instrução e julgamento

Assunto: Escola Judicial do TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 14/01/2015



■ **FENELON** - No seu último dia como procurador-geral de Justiça, Aguinaldo Fenelon profere palestra para juízes recém empossados, às 9h de hoje, na Associação dos Magistrados. Sobre “A Importância do Diálogo entre as Instituições”.

Assunto: Situação dos presídios de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Opinião	Seção/Repórter: Editorial
Página: 6	Data: 14/01/2015



Superlotação dos presídios

O 8º Anuário Brasileiro de Segurança Pública apresentado, no final do ano passado, durante o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) comprovou, mais uma vez, que o Sistema Penitenciário Brasileiro tem déficit de 220 mil vagas, com um crescimento de 9,77%. Em números absolutos, a pior situação é a do Estado de São Paulo, que tem um déficit de 97,3 mil vagas. Ainda considerando números absolutos, o segundo maior déficit de vagas é de Pernambuco (19,3 mil - com mais de 33 mil presos e apenas 8 mil e 500 vagas) e

o terceiro, de Minas Gerais (16,5 mil).

Analisando a razão de presos por vaga, contudo, Alagoas é o Estado com a pior situação, tendo 2,9 detentos por vaga. Pernambuco, com 2,7, Amapá, com 2,6 presos por vaga, e Amazonas, com 2,3, vem logo atrás. A média nacional é de 1,7 detentos por vaga. Segundo o documento, a morosidade do Judiciário é um grande agravante e, boa parte do problema, de acordo com o levantamento do FBSP, poderia ser resolvido com mais celeridade do Sistema Judiciário, já que 40,1% dos detentos, no País, são

Entre os detentos no País, a maior parte é de homens (93,8%), negros (61,7%), entre 18 e 29 anos (54,8%)

presos provisórios, com casos ainda não julgados.

Vale ressaltar que nove Estados, entretanto, têm mais de 50% da popu-

lação carcerária ainda aguardando julgamento. São eles: Tocantins (51,2%), Mato Grosso (51,3%), Bahia (52,9%), Maranhão (57,7%), Sergipe (58,4%), Minas Gerais (59,8%), Pernambuco (62,3%), Amazonas (66,2%) e Piauí (66,7%). Entre os 537,8 mil detentos no País, a maior parte é de homens (93,8%), negros (61,7%), com idade entre 18 e 29 anos (54,8%). Sendo que 29,8% têm entre 18 e 24 anos e 25% têm entre 25 e 29 anos). Brancos, pretos, amarelos, indígenas e outras etnias respondem, respectivamente, por 35,3%, 17,3%, 0,6%, 0,2% e

2,3% dos detentos.

O Anuário revela, ainda, que o total de presos recua à medida que avança a idade: 148,7 mil presos têm entre 18 e 24 anos; 124,9 mil têm entre 25 e 29; 95,6 mil têm entre 30 e 34; 87,8 mil têm entre 35 e 45; e, 37,1 mil têm 46 anos ou mais. A maior parte dos detentos (já julgados), 87,2 mil, foram condenados a mais de quatro e menos de oito anos de prisão; 72,2 mil devem cumprir penas de 8 a 15 anos; 53,1 mil de até quatro anos; 36 mil de 15 a 20 anos; 26,8 mil de 20 a 30 anos; e 15,2 mil de mais de 30 anos.

Assunto: Presidente do TJPE recebe visita do Governador do Estado	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona
Página: 2	Data: 13/01/2015



Divulgação

O presidente do TJPE, **Frederico Neves**, recebeu **Paulo Câmara** em sua primeira visita ao Tribunal como governador e a primeira-dama, **Ana Luiza Câmara**, que é juíza, ontem

ANDRÉ VAI

A visita que Paulo Câmara fez ontem ao Tribunal de Justiça foi institucional e deveria ter ocorrido ainda na transição. Foi acompanhado da mulher, Ana Luiza, uma vez que ela é juíza e pertence ao quadro do TJ. As próximas visitas que o governador fará serão à Assembleia Legislativa e ao Ministério Público. Hoje, PC aporta em Brasília para audiência com ministros. Kassab, das Cidades, é o primeiro da agenda. André de Paula, claro, estará junto.

Assunto: Nova audiência do caso do médico Artur Eugênio será marcada	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 14/01/2015
Editoria:	Seção:



Nova audiência do caso do médico Artur Eugênio será marcada

Nesta terça-feira (13), uma testemunha de acusação foi ouvida. Problema na captação do áudio dos depoimentos resultou na paralisação dos trabalhos



Acusados de assassinar o médico acompanharam a audiência

A audiência de instrução e julgamento dos acusados de envolvimento no assassinato do médico Artur Eugênio será remarcada novamente. Nesta terça-feira (13), apenas uma testemunha de acusação foi ouvida. Um problema na captação do áudio dos depoimentos resultou na paralisação dos trabalhos. Oito testemunhas de defesa, além dos quatro réus presos, entre eles o suposto mandante do crime, o médico Cláudio Amaro Gomes, serão ouvidos nas próximas audiências.

Os advogados de defesa solicitaram acesso ao material periciado, como a garrafa encontrada perto do carro da vítima, onde foram encontradas impressões digitais de um dos acusados, Cláudio Amaro Júnior. Para a promotora Dalva Cabral, a solicitação não deve mudar o rumo das investigações. “O tempo acaba com o vestígio, com a originalidade o material que foi periciado, mas apesar do pedido dos réus para ver o material que já foi analisado, o tempo não vai mudar. Contestações podem ser feitas, mas não devem alterar as conclusões”, disse.

A viúva do médico, Carla Azevedo falou com a imprensa e disse estar revivendo um pesadelo. “Eu tinha pensado em não vir, pois é um sofrimento grande rever tudo isso, viver de novo esse pesadelo, mas decidi acompanhar tudo até o final.” O cirurgião Cláudio Amaro Gomes, 57, é apontado pela polícia como mandante do crime e será interrogado, assim com o seu filho, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, o comerciante Jailson Duarte César, 29, que teria participado intermediando o contato entre os acusados e Lyferson Barbosa da Silva. Um quinto suspeito, o auxiliar de expedição Flávio Braz de Sousa, que teria atirado na vítima, está foragido.

O crime teria sido motivado por desentendimentos profissionais entre a vítima e Cláudio Amaro Gomes. Eles chegaram a trabalhar juntos no Hospital das Clínicas (HC). A polícia acredita que o mandante contou com a ajuda do filho para colocar em prática o plano para tirar a vida de Artur Eugênio. Chamado por Cláudio Júnior, o suspeito Jailson Duarte César teria ficado responsável por contratar dois homens para matar a vítima: Lyferson Barbosa da Silva e Flávio Braz, que está foragido.

QUEM É QUEM

Os mandantes do crime

Cláudio Amaro Gomes

Médico, 57 anos

Diretor de Assistência à Saúde do Hospital das Clínicas

Professor adjunto de cirurgia torácica da UFPE

Desavenças profissionais com a vítima estariam relacionadas com o plano do assassinato

Outra hipótese é de que o mandante estaria perdendo clientes para a vítima

Foi preso em 3 de junho

Cláudio Amaro Gomes Júnior

Bacharel em direito, 32 anos

Sabendo dos problemas do pai, teria planejado com ele a morte de Artur

Conheceu Flávio Braz e Lyferson Barbosa num escritório de advocacia que eles frequentavam

Teria sido responsável pela proposta de praticar o homicídio de Artur

Além de mandante, também teria participado do crime

Duas provas comprovam a versão:

1 - impressões digitais encontradas na garrafa onde foi transportado o líquido utilizado para queimar o carro

2 - imagens das câmeras do prédio onde a vítima morava, em Boa Viagem, mostraram que Cláudio dirigiu o Celta onde estavam os executores, que desceram, renderam Artur na portaria e entraram no carro

Foi preso em 3 de junho

Os executores do crime

Flávio Braz de Souza

Ex-presidiário, 32 anos

Suspeito de sete assassinatos e mais quatro tentativas

Suspeito de participação na tentativa de assalto ao carro-forte do Shopping Guararapes

Fazia parte da mesma quadrilha de Lyferson Barbosa da Silva

Teria conhecido Cláudio Amaro Gomes Júnior num escritório de advocacia

Está foragido

Lyferson Barbosa da Silva

Ex-presidiário, 26 anos

Suspeito de assassinatos, assaltos a bancos e formação de quadrilha

Suspeito de participação na tentativa de assalto ao carro-forte do Shopping Guararapes

Fazia parte da mesma quadrilha de Flávio Braz de Souza

Teria conhecido Cláudio Amaro Gomes Júnior num escritório de advocacia

Foi preso em 11 de julho

Assunto: Acusados não serão ouvidos nesta terça e outra audiência deve ser marcada	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 14/01/2015
Editoria:	Seção:



Acusados não serão ouvidos nesta terça e outra audiência deve ser marcada



Viúva e pai da vítima conversam com a imprensa antes do início da audiência. Foto: Thaís Arruda/Esp. DP/D.A Press

Nove testemunhas de defesa serão ouvidas nesta terça-feira (13), na audiência de instrução e julgamento que seria a última do caso do médico Artur Eugênio, assassinado em maio de 2014. Os acusados não serão mais interrogados como estava previsto, já que os advogados de defesa solicitaram acesso ao material periciado, como a garrafa encontrada perto do carro da vítima, onde foram encontradas impressões digitais de um dos acusados, Cláudio Amaro Júnior. Com a manobra, uma nova data deve ser marcada para o interrogatório dos acusados, segundo a promotora Dalva Cabral. A audiência, presidida pela juíza Inês Maria de Albuquerque, acontece no Fórum de Jaboatão dos Guararapes.

Para a promotora, apesar da manobra que vai resultar em uma nova audiência, as conclusões não devem ser alteradas. "O tempo acaba com o vestígio, com a originalidade o material que foi periciado, mas apesar do pedido dos réus para ver o material que já foi analisado, o tempo não vai mudar. Contestações podem ser feitas, mas não devem alterar as conclusões", explica.

A viúva do médico, Carla Azevedo falou com a imprensa e disse estar revivendo um pesadelo. "Eu tinha pensado em não vir, pois é um sofrimento grande rever tudo isso, viver de novo esse pesadelo, mas decidi acompanhar tudo até o final." O cirurgião Cláudio Amaro Gomes, 57, é apontado pela polícia como mandante do crime e será interrogado, assim com o seu filho, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, o comerciante Jailson Duarte César, 29, que teria participado intermediando o contato entre os acusados e Lyferson Barbosa da Silva. Um quinto suspeito, o auxiliar de expedição Flávio Braz de Sousa, que teria atirado na vítima, está foragido.

O crime teria sido motivado por desentendimentos profissionais entre a vítima e Cláudio Amaro

Gomes. Eles chegaram a trabalhar juntos no Hospital das Clínicas (HC). A polícia acredita que o mandante contou com a ajuda do filho para colocar em prática o plano para tirar a vida de Artur Eugênio. Chamado por Cláudio Júnior, o suspeito Jailson Duarte César teria ficado responsável por contratar dois homens para matar a vítima: Lyferson Barbosa da Silva e Flávio Braz, que está foragido.

Entenda o caso

No dia 12 de maio de 2014 o cirurgião Artur Eugênio estava chegando no prédio onde morava, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, quando foi abordado por Lyferson e Flávio, que entraram no carro da vítima. O corpo do médico foi encontrado no dia seguinte, baleado, às margens da BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro de Artur foi encontrado queimado, em um terreno em Guabiraba, na Zona Norte do Recife.

Artur era da Paraíba e trabalhava no Hospital do Câncer de Pernambuco, Português, Imip e Hospital das Clínicas. Era descrito por todos como uma pessoa tranquila. O corpo foi enterrado no dia 15 de maio do ano passado, em Campina Grande.

Assunto: Defeitos em gravações suspendem audiência de instrução do caso Artur Eugênio	
Veículo: folhape	Data: 14/01/2015
Editoria:	Seção:



Defeitos em gravações suspendem audiência de instrução do caso Artur Eugênio

Material das oitivas de testemunhas de acusação serão encaminhados ao IC

Contratempos vão protelar o andamento do processo a respeito do assassinato do médico Artur

Arthur Mota/Folha de Pernambuco



Cláudio Gomes, um dos acusados, esteve na sessão

Eugênio, em maio do ano passado. Foi identificado, nesta terça-feira (13), durante a terceira audiência de instrução do caso, que as gravações dos primeiros depoimentos de testemunhas de acusação à Justiça estão com defeito e não ficaram audíveis. As oitivas foram realizadas em 14 de outubro do ano passado. A defesa do cirurgião-torácico Cláudio Amaro Gomes informou que tomou conhecimento da falha momentos depois de iniciada a audiência.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que problemas técnicos prejudicaram as gravações. A magistrada solicitou o envio do material para o Instituto

de Criminalística (IC) na tentativa de que os técnicos consigam recuperá-lo. Os especialistas terão dez dias para fazer isso. Até lá, novas audiências do caso estão suspensas, assim como ocorreu com a desta terça. A previsão é de que um novo encontro aconteça em fevereiro. A assessoria do TJPE confirmou também que, se a falha não puder ser revista, terá que chamar todos os depoentes do dia 14 de outubro para fazer novos relatos. A última testemunha de defesa só deve ser ouvida dia 5 de março, já que apresentou atestado médico. Além dos acusados, familiares de Artur Eugênio também marcaram presença na sessão desta terça.

O caso - O corpo de Artur Eugênio foi encontrado com marcas de tiro, às margens da BR-101, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife. Já o carro dele foi achado queimado no bairro da Guabiraba, na Zona Norte do Recife. Segundo a Polícia Civil, o assassinato teria sido encomendado como queima de arquivo. A vítima teria informações sobre irregularidades cometidas por Cláudio Amaro Gomes. Por esse motivo, Artur teria rompido a sociedade com o homem apontado como mandante. As investigações apontam ainda que Cláudio pediu para seu filho, Cláudio Júnior, achar alguém que pudesse matar a vítima. Através de Jailson Duarte Cesar, com quem trabalhava, Júnior encontrou Lyferson Barbosa da Silva e Flávio Braz de Souza, o último envolvido que segue foragido. Depois de duas investidas no Hospital de Câncer de Pernambuco e no Real Hospital Português, os envolvidos conseguiram efetivar o sequestro nas proximidades da casa da vítima.

Assunto: Defesa dos suspeitos de matar o médico Arthur Eugênio contesta laudo e ganha novo prazo	
Veículo: NE10	Data: 14/01/2015
Editoria:	Seção:



Defesa dos suspeitos de matar o médico Arthur Eugênio contesta laudo e ganha novo prazo

O cirurgião Cláudio Amaro e seu filho são alguns dos suspeitos da morte de Arthur Eugênio por divergências pessoais e profissionais



Foto: arquivo/JC Imagem

Era esperada para esta terça-feira (13) a terceira e última audiência de instrução do caso do assassinado do cirurgião Torácico, Arthur Eugênio, de 36 anos, que foi encontrado morto às margens da BR-101 em 12 de maio. A expectativa era que o também médico Cláudio Amaro Gomes, de 57 anos, suspeito de ser o mandante do crime, prestasse depoimento e falasse com a imprensa. Porém, a juíza Inês Maria de Albuquerque concedeu um pedido da defesa de contestação do laudo, além de permitir que um perito particular fosse contratado pelos suspeitos.

De acordo com a promotora do caso, Dalva Cabral, isto acontece porque os suspeitos têm o direito de ter acesso a todos os dados antes de ser ouvido para que ele saiba a tudo que pesa contra ele. "Ponderações, contestações, poderão ter, mas não acredito que mude o resultado porque o material virgem original foi periciado pelo Instituto de Criminalística do Estado", diz.

Nessa fase do processo judicial são apresentadas as provas ouvidas as testemunhas e os acusados. Após o procedimento, é marcada a data para o julgamento. De acordo com informações do inquérito, Arthur Eugênio foi vítima de uma emboscada, morto a tiros e depois teve o corpo abandonado na rodovia. Além do ex-chefe de Arthur Eugênio, respondem pelo assassinato o filho de Cláudio Amaro, o Cláudio Amaro Gomes Júnior, Lyferson Barbosa da Silva, o comerciante Jaílson

Duarte e Flávio Braz de Souza, o "Boca de Lata", que está foragido. Foram convocadas 60 testemunhas, sendo 35 de acusação e 25 de defesa.

Assunto: Menção ao Juizado do torcedor	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 14/01/2015
Editoria:	Seção:



MPPE

Carlos Guerra assume hoje como novo procurador-geral de Justiça

A posse solene do promotor de Justiça Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda no cargo de procurador-geral de Justiça será às 19h do próximo dia 30, no auditório Tabocas, do Centro de Convenções de Pernambuco (Avenida Professor Andrade Bezerra, s/n Salgadinho – Olinda). Ele substitui o procurador-geral de Justiça Aguinaldo Felon de Barros, que cumpriu dois mandatos seguidos no mais alto cargo do Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

Às 16h30 desta quarta-feira (14), Guerra será empossado perante o Colégio de Procuradores de Justiça, solenidade interna na própria Instituição. Carlos Guerra tem 55 anos e é natural do Recife. Ingressou no MPPE em 17 de setembro de 1990, passando a atuar nas Comarcas de São José do Belmonte, Itamaracá, Ipojuca, Abreu e Lima, Paulista e Itapissuma até chegar à Capital.

No Recife, atuou na área criminal e no Juizado do Torcedor, até assumir o cargo de secretário-geral da Instituição em 6 de outubro de 2010, licenciando-se em 13 de novembro de 2014 para disputar a eleição de procurador-geral de Justiça.

Eleito no dia 5 de janeiro como mais votado na lista tríplice (199 votos), foi nomeado para chefiar a Instituição no biênio 2015/2017, pelo governador Paulo Câmara, três horas depois de encerrada a apuração no Centro Cultural Rossini Alves Couto.

